



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2010

1. Introdução

No cumprimento de obrigações estatutárias, a Direcção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresenta, através deste documento, o seu plano de actividades para o ano de 2010. Este plano de actividades tem como suporte financeiro o respectivo orçamento, o qual foi elaborado tendo por base uma estimativa de receitas que inclui a contribuição a prestar por parte das entidades desportivas oficiais, bem como as receitas próprias previstas e a respectiva aplicação em despesa.

Após um ano de 2008 em que Portugal alcançou através do Ténis de Mesa, resultados nunca antes atingidos a nível internacional, culminando com a presença de três atletas (quota máxima permitida) nos Jogos Olímpicos de Pequim, no ano de 2009 agora a terminar, também se verificaram resultados de nível internacional que são de realçar como as medalhas de bronze alcançadas nos Campeonatos Europeus de Jovens, a subida ao primeiro escalão de equipas no Campeonato Europeu de Seniores, bem como as excelentes classificações a nível individual alcançadas pelos nossos atletas mais cotados e a continuação da solicitação dos nossos Árbitros Internacionais para arbitrar eventos de grande prestígio internacional.

Por conseguinte, os êxitos desportivos alcançados e a projecção internacional alcançada permitem-nos acreditar que continuamos no caminho certo, e obrigam-nos, por assim dizer, a procurar as melhores condições possíveis para que os objectivos sejam alcançados e, sempre que possível, ultrapassados.

A manutenção em termos nominais dos apoios recebidos por parte do Estado têm, na realidade, vindo a dificultar cada vez mais as disponibilidades financeiras da FPTM, uma vez que não tem sido reposta a perda provocada pela inflação ao longo dos anos nem tem sido tido em conta o brutal aumento verificado, desde há cerca de dois anos, nas passagens aéreas, principalmente para as Regiões Autónomas (a que acresce o aumento do número de clubes que têm de se deslocar às RA no âmbito das competições de clubes de carácter nacional), tem vindo, progressivamente a afectar o normal funcionamento da Federação, o que, aliado a um cenário de crise geral não perspectiva quaisquer tipo de facilidades para o próximo ano.

Embora as suas intenções estejam fortemente limitadas, quer pela escassez e incerteza dos meios financeiros, quer pelas restrições que a tutela determina a esse propósito, a perspectivação das acções a desenvolver não pode reduzir-se, nem pode reduzir a fixação dos objectivos conducentes à consolidação dos êxitos alcançados, embora seja necessário tomar medidas conducentes à redução de alguns custos, nomeadamente os intimamente relacionados com as competições de clubes, redução essa que terá de passar pela revisão do figurino competitivo, tendo presente a realidade financeira da Federação.

É pois, com a colaboração de todos os agentes verdadeiramente empenhados, desde os dirigentes, atletas, treinadores, oficiais de arbitragem, clubes, associações regionais, autarquias e demais entidades interessadas que a Federação conta para que se possa continuar o excelente trabalho desenvolvido pelos nossos técnicos, quer ao serviço dos clubes ou das Associações Distritais quer das selecções e, assim, superar as dificuldades que se possam vir a encontrar.



2. Actividades para 2010

Para o ano de 2010, a FPTM continuará a pugnar pelo desenvolvimento do Ténis de Mesa nas áreas de actuação tradicionais, como sejam o desenvolvimento da prática desportiva e o alto rendimento e selecções nacionais, aglutinadoras de outras actividades/programas específicos.

2.1. Desenvolvimento da Prática Desportiva

Nesta área, mais comumente designada por actividades regulares, a FPTM organizará os seus quadros competitivos de acordo com a regulamentação em vigor e para os respectivos escalões, bem como se desenrolará toda a actividade administrativa e de suporte e, ainda, o relacionamento com as diversas entidades de algum modo ligadas à modalidade.

Assim, serão organizadas as seguintes provas:

- “ Campeonatos Nacionais de Equipas
- “ Campeonatos Nacionais Individuais
- “ Campeonato Nacional Absoluto
- “ Taça de Portugal
- “ Supertaça José Manuel Amaro

Para além das provas atrás indicadas, poderá a Federação organizar outras em parceria com diversas entidades que se venham a mostrar interessadas, privilegiando as parcerias que permitam manter simultaneamente o interesse desportivo/competitivo e uma redução de custos efectiva para a FPTM.

A organização dos quadros competitivos regulares tem vindo a ser caracterizada por uma constante subida de custos anuais sem que haja, na mesma proporção, um acréscimo de receita e à qual a Federação não pode deixar de ter em atenção, uma vez que este aumento tem reflexo, nomeadamente, nas deslocações dos diversos agentes desportivos envolvidos, com peso financeiro significativo, implicando, muitas vezes, constrangimentos de tesouraria. Pese embora se tenha efectuado, para a época 2009/2010

begin_of_the_skype_highlighting 2009/2010 end_of_the_skype_highlighting, uma actualização da tabela geral de encargos federativos (algumas taxas não eram actualizadas há mais de quatro anos) esta actualização não é, só por si suficiente para colmatar as necessidades da FPTM, pois há que atender à difícil situação em que a maioria dos clubes se encontra, reflexo também da situação geral em que nos encontramos.

Em matéria de organização interna, pese embora alguma melhoria já verificada, a FPTM continuará a melhorar os procedimentos internos, no sentido de gerar maior eficiência, rapidez e qualidade na comunicação a todos os níveis e com todas as entidades relacionadas com o Ténis de Mesa, particularmente nas relações com a comunicação social, na difusão geral de informação e da divulgação da imagem da FPTM, ainda que neste particular se tenha de proceder à contratação de serviços externos.

Classificação de uma atleta entre as 160 primeiras atletas femininas



Relativamente ao financiamento às Associações e a exemplo dos anos anteriores, a Federação irá considerar no seu orçamento para as Actividades Regulares, o apoio às Associações Distritais, com base em critérios que permitam uma mais justa distribuição pelas ATM's, procurando-se, deste modo, que aquelas que demonstrem maiores progressos no desenvolvimento da modalidade na sua área geográfica, quer na vertente quantitativa quer na qualitativa possam ver esse progresso reconhecido.

As relações institucionais entre a Federação e as diversas entidades que superintendem no Desporto Nacional continuarão a ser aprofundadas, pretendendo-se a sua sensibilização e eventual intervenção para resolução dos problemas com que a modalidade se debate, procurando-se, sempre que possível, acções conjuntas e concertadas, que possam representar contribuições e/ou soluções para a resolução daqueles mesmos problemas.

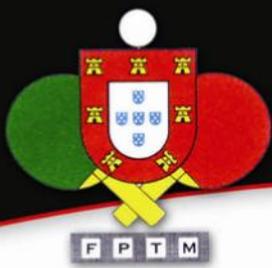
No plano internacional, a FPTM procurará manter e alargar a sua representação nos diversos organismos internacionais de que faz parte – ITTF, ETTU, MTU e FIBE, quer ao nível dos comités técnicos quer de estruturas dirigentes, bem como aumentar a participação dos técnicos e oficiais de arbitragem nos cursos organizados por estas entidades e aumentar a participação destes últimos em mais eventos internacionais de elevado prestígio.

2.1.1. Formação

Ainda na área do Desenvolvimento da Prática Desportiva insere-se a Formação de Recursos Humanos. Esta assume uma importância decisiva no âmbito da estratégia de desenvolvimento da modalidade, pretendendo-se iniciar um novo modelo de formação em que a realização das acções e cursos de formação sejam efectuadas de forma integrada e em estreita colaboração com as Associações Distritais, tendentes a aumentar o nível de conhecimentos e de agentes, procurando ao mesmo tempo a fixação na modalidade dos técnicos recém formados.

Assim, continuarão a ser dados passos muito concretos, tais como:

- “ Realização de cursos de treinadores e de árbitros;
- “ Convocação dos árbitros recém-formados para as provas distritais e nacionais, contribuindo assim para o alargamento e rejuvenescimento dos quadros nacionais;
- “ Descentralização dos cursos tendo em consideração as necessidades de cada zona geográfica;
- “ Motivação dos Clubes para a utilização de treinadores diplomados;
- “ Admissão preferencial aos cursos de formação de candidatos propostos pelos Clubes ou por entidades com intervenção na modalidade;
- “ Procurar que os dirigentes da modalidade possam frequentar cursos/acções de formação especificamente direccionadas;
- “ Realização de acções de formação contínua;
- “ Procurar celebrar protocolos de colaboração com os estabelecimentos de ensino superior público e privado no sentido de incluírem nos programas curriculares das Licenciaturas em Ciências do Desporto a disciplina de Ténis de Mesa e desenvolver as potencialidades existentes nas áreas da formação e da investigação;



2.1.2. Outras Actividades

A cooperação com as Autarquias Locais é fundamental para o prosseguimento da expansão da modalidade, sendo que a intervenção das Associações Distritais neste domínio é determinante para que a modalidade possa continuar a desenvolver-se e a crescer, pretendendo-se fundamentalmente:

- Participar em acções de formação promovidas pelas autarquias;
- Colaborar na elaboração de programas de desenvolvimento local do ténis de mesa;
- Solicitar apoio autárquico para a realização de eventos, quer do calendário nacional quer do internacional;
- Promover acções mesatenísticas na rua e em feiras de exposições;
- Integrar a modalidade de Ténis de Mesa nos Programas Desportivos dos Jogos Desportivos Concelhios e colaborar na sua organização.

A FPTM disponibiliza-se para em conjunto com as Associações Distritais, estreitar a cooperação com o Desporto Escolar no âmbito do protocolo estabelecido entre a FPTM e a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, tendo em vista:

- Criar condições nas escolas para a prática da modalidade;
- Seleccionar um agrupamento desportivo para servir de grupo experimental;
- Recrear o ténis de mesa, através de actividades ao ar livre, permitindo aos jovens desenvolver as aptidões;
- Organizar quadros competitivos nalguns estabelecimentos;
- Disponibilizar a todos os professores um manual didáctico de introdução ao Ténis de Mesa na Escola, com unidades didácticas e planos de treino.

2.2. Alto Rendimento e Selecções Nacionais

No domínio do Alto Rendimento e das Selecções Nacionais, que integra toda a preparação e competição das diversas Selecções Nacionais bem como o apoio aos atletas inseridos no subsistema da Alta Competição, a participação em eventos de elevada competitividade e qualidade técnica tem vindo a ser determinante para a evolução técnica e competitiva dos atletas e consequentemente para a obtenção de resultados desportivos de inegável valor, contribuindo significativamente para o desenvolvimento e a visibilidade da Modalidade, da FPTM e do País. Será, pois, uma área a continuar a merecer especial atenção da Federação visando a obtenção de mais meios que permitam a obtenção de bons resultados, uma evolução técnica significativa e uma maior competitividade dos nossos melhores atletas.

Infelizmente a obtenção de resultados cada vez mais significativos a nível internacional por parte das Selecções e Atletas não se tem traduzido em acréscimo de apoio por parte da tutela, impossibilitando assim um melhor e maior desenvolvimento.



2.2.1. Competições

O calendário internacional de competições prevê a presença nas provas a seguir indicadas, para além de outras participações dos atletas inseridos no Alto Rendimento em provas a definir (nomeadamente ITTF Pro-Tours) conjuntamente com os respectivos clubes e/ou Associações e cuja programação deverá ser atempada:

- “ Campeonato do Mundo de Seniores Equipas
- “ Campeonato da Europa de Seniores – Equipas e Individuais
- “ Campeonato da Europa de Jovens (cadetes e juniores) – Equipas e Individuais
- “ Campeonato do Mundo de Juniores (dependente da classificação no Europeu)
- “ Nova Liga Europeia – Seniores
- “ Campeonato Ibero-americano
- “ Campeonatos Internacionais de Portugal
- “ Qualificação para Jogos Olímpicos da Juventude
- “ Open Safir (Suécia)
- “ Open Polónia – WJC
- “ Open Áustria – WJC
- “ Open de Espanha
- “ Open de França – WJC
- “ Open do Luxemburgo
- “ Funchal Júnior Open

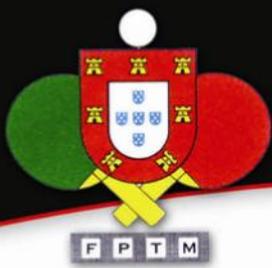
Para que as participações se tornem efectivas, quer nos eventos atrás referidos quer em outros que se venham a considerar oportunos (nomeadamente para as Selecções mais jovens), haverá que ter sempre presente os condicionalismos financeiros da Federação, nomeadamente a verba total orçamentada e aquela a atribuir pelo IDP para este programa, pelo que poderemos ter de efectuar escolhas por impossibilidade material de ocorrer a todas as provas desejáveis.

2.2.2. Plano de Estágios

A Federação continuará com a política de realização de estágios periódicos, integrados num único plano global que terá várias vertentes: detecção, selecção, aperfeiçoamento, etc. de atletas e de todas as classes, com a realização de estágios, ao longo de toda a época, envolvendo todas as selecções:

- Estágio de Carnaval, a realizar em Fevereiro;
- Estágio da Páscoa, a realizar em Março/Abril;
- Estágios Internacionais;

Estágios de preparação para as grandes competições – para estes estágios irão ser convidados parceiros de treino de elevada qualidade.



Ainda no domínio da Alta Competição, a FPTM tem acordos com várias das suas congéneres para a realização de estágios conjuntos com atletas que habitualmente representam as respectivas selecções nacionais e que certamente contribuirão para o aperfeiçoamento dos nossos atletas.

2.3 Eventos Internacionais em Portugal

A realização dos Campeonatos Internacionais de Portugal (Open de Portugal) tem vindo a demonstrar que este evento é um dos com maior prestígio, qualidade técnica e competitividade que fazem parte do calendário da ETTU, pelo que a 18ª edição, a realizar em 2010, contribuirá, mais uma vez, para o prestígio de Portugal e permitirá alargar o leque de participações e proporcionar a mais atletas oportunidade de competirem ao mais alto nível.

De referir a excelente colaboração prestada a nível local para a realização deste evento por parte das Autarquias Locais e Associações respectivas.

A participação em provas internacionais de qualidade no estrangeiro com os melhores atletas, por motivos óbvios, permite apenas a um escasso número de atletas a necessária e fundamental experiência competitiva, pelo que se procurará que outras provas obtenham o devido reconhecimento e carácter internacional para propiciar aos nossos atletas mais e melhor competição.

2.4 Preparação Olímpica

No âmbito da preparação olímpica para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, a FPTM e o Comité Olímpico celebraram um contrato-programa para apoio aos atletas da modalidade de Ténis de Mesa integrados no respectivo projecto. Até ao momento, apenas o atleta Marcos Freitas se encontra integrado neste projecto face aos resultados alcançados. Esperamos que para 2010 mais atletas possam ser integrados e assim virem a beneficiar deste apoio para as respectivas preparações.

Para além do projecto “Projecto Londres 2012”, existem ainda os projectos “Programa de Preparação Olímpica 2012-2016”, “Projecto Esperanças Olímpicas 2016” e “Projecto Desenvolvimento do Desporto Feminino” para os quais a FPTM irá apresentar as candidaturas possíveis e no seu devido tempo.

Estes projectos permitem a participação de atletas em competições internacionais de alto nível e cuja programação será coordenada pelo Seleccionador Nacional.

3. Orçamento

Para que a Federação consiga realizar as actividades e atingir os objectivos a que se propõe, é fundamental dispor do adequado suporte financeiro, o qual, bem sabemos, tem vindo a ser cada vez mais difícil de obter na medida das nossas necessidades.

Estando a Federação dependente em grande medida do apoio das entidades oficiais – Instituto do Desporto de Portugal, como a maioria das restantes Federações, apoio esse, que tem vindo a ser cada vez mais selectivo, torna-se necessária uma gestão cuidada, sobretudo no sentido de não afectar a qualidade já alcançada, comprometendo o futuro e, na medida do possível, obter outras fontes de financiamento para reforço das já existentes.



Nestes termos, o orçamento para 2010, não diferindo substancialmente do anterior, reflecte uma actualização mínima e o ajustamento de alguns custos significativos como as participações em quadros competitivos internacionais, as deslocações às Regiões Autónomas, a organização dos Campeonatos Internacionais de Portugal e o Projecto Esperanças Olímpicas, o que representa um decréscimo de 17% relativamente a 2009.

PROGRAMAS/ACTIVIDADES	VALOR €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	479. 106
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	98. 000
Organização de Eventos Internacionais	41. 000
Preparação Olímpica	15. 000
TOTAL	633. 106

Relativamente às receitas próprias federativas, estas foram actualizadas tendo em conta a actualização da tabela de encargos federativos e a cessação dos incentivos para a inscrição de novos praticantes, que provocou a perda de receita da ordem dos 7.000€ para um acréscimo de apenas 49 atletas.

4. Conclusões

Em síntese, o presente Plano de Actividades visa, principalmente, os seguintes objectivos:

- “ Promover, em estreita colaboração com as ATM’s, um real crescimento da modalidade quer em número de clubes quer em número de praticantes;
- “ Assegurar aos praticantes orientação técnica por agentes devidamente habilitados, nomeadamente a integração dos diversos formandos dos cursos e acções de formação levados a efeito no âmbito dos planos de formação;
- “ Organizar estágios periódicos de selecção que avaliem as condições físico-técnicas dos atletas;
- “ Acompanhar o trabalho dos Centros de Treino;
- “ Testar a evolução dos atletas de selecção através da sua participação em provas internacionais;
- “ Fixar um Calendário Internacional dentro de uma lógica de valorização dos atletas;
- “ Melhorar a qualidade organizativa das provas oficiais e oficializadas calendarizadas;
- “ Procurar implementar a prática do ténis de mesa nos vários níveis de ensino, designadamente no ensino pré-escolar, básico, secundário e superior, em colaboração com o Desporto Escolar e o Desporto Universitário;
- “ Promover a prática do ténis de mesa autárquico na maior parte dos distritos do país.

Em anexo, enunciamos os objectivos desportivos a atingir no ano de 2010.

Lisboa, Novembro de 2009

A Direcção da FPTM



ANEXO

Objectivos Desportivos para 2010

Para o ano de 2010 os objectivos desportivos, em termos de classificações, que nos propomos atingir são:

1 A Nível de Equipas

1.1 Campeonato do Mundo de Seniores

Considerando um universo de 120 países:

- Classificação entre o 25º e o 26º lugar em masculinos
- Classificação entre o 32º e o 64º lugar em femininos

1.2 Campeonato da Europa de Seniores

Considerando um universo de 50 países:

- Classificação entre o 9º e o 14º lugar em masculinos
- Classificação entre o 28º e o 32º lugar em femininos

1.3 Campeonato da Europa de Jovens

Considerando um universo de 50 países:

- Classificação entre o 8º e o 15º lugar em juniores masculinos
- Classificação entre o 24º e o 28º lugar em juniores femininos
- Classificação entre o 15º e o 20º lugar em cadetes masculinos
- Classificação entre o 8º e o 15º lugar em cadetes femininos

2. A Nível Individual

2.1. Campeonatos da Europa de Seniores

Considerando um universo de 200 jogadores:

- Classificação entre o 16º e o 32º lugar em masculinos
- Classificação entre o 64º e o 128º lugar em femininos

2.2. Campeonatos da Europa de Jovens

Considerando um universo de 150 atletas:

- Classificação entre o 8º e o 16º lugar em juniores masculinos
- Classificação entre o 32º e o 64º lugar em juniores femininos
- Classificação entre o 16º e o 32º lugar em cadetes masculinos
- Classificação entre o 8º e o 16º lugar em cadetes femininos

2.4. Ranking Mundial

- Classificação de um atleta entre os 40 primeiros atletas masculinos
- Classificação de uma atleta entre as 300 primeiras atletas femininas

2.5. Ranking Europeu

- Classificação de um atleta entre os 15 primeiros atletas masculinos
- Classificação de uma atleta entre as 160 primeiras atletas femininas